



Simpósio em Gestão do Agronegócio

IX SGAgro

*Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:
Bem-Estar e Educação de Qualidade*

Jaboticabal
2024



SUMÁRIO

MENSAGEM DE BOAS VINDAS – SGAgro 2024.....	5
INFORMAÇÕES GERAIS	8
ORGANIZAÇÃO.....	9
COORDENADORES DE ÁREA	10
CONSELHO EDITORIAL E AVALIADORES.....	11
PROGRAMAÇÃO ESQUEMÁTICA ONLINE.....	13
PROGRAMAÇÃO IMERSÃO PRESENCIAL.....	14
RESUMO DOS ARTIGOS.....	15
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO	16
A CONFIGURAÇÃO DO SABER-FAZER NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS PRODUTORAS DE MEL NO BRASIL	17
CARACTERIZAÇÃO PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA DE CORTE NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: UMA ABORDAGEM TERRITORIAL.....	18
CUSTOS DE PRODUÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	19
ECONOMIA E FINANÇAS.....	20
ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO EM UMA PROPRIEDADE RURAL.....	21
AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMPARATIVA ENTRE BRS ZURI MOMBAÇA EM SEMEADURA CONSORCIADA COM SORGO PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM	22
COOPERATIVISMO DE CREDITO E SUA RELAÇÃO COM AS PEQUENAS EMPRESAS URBANAS E RURAIS.....	24
DESPRENDENDO-SE DA “CAMISA DE FORÇA”: UMA REVISÃO SOBRE O NOVO CONSENSO MACROECONÔMICO, SUAS CRÍTICAS E A ALTERNATIVA MISTA	25
PRONAF AGROINDÚSTRIA: UMA ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE CRÉDITO PARA INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA.....	26
VIABILIDADE ECONÔMICA DA COMBINAÇÃO DA ADUBAÇÃO COM A INOCULAÇÃO MICORRÍZICA EM MILHO SEGUNDA SAFRA CULTIVADO EM 2019.....	28
EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	30



AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS: QUALIDADE DO ENSINO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SUSTENTÁVEIS EMPREENDEDORES OU DE VIDA	31
DESENVOLVIMENTO DE PLUGIN EM AMBIENTE SIG PARA O MONITORAMENTO DE COLHEITA MECANIZADA EM CANA-DE-AÇÚCAR	32
ESTRUTURA DE INOVAÇÃO CORPORATIVA COMO VANTAGEM COMPETITIVA E FERRAMENTA DE CRIAÇÃO DE VALOR EM UMA ORGANIZAÇÃO: BOAS PRÁTICAS SEGUNDO REFERÊNCIAS DA INICIATIVA PRIVADA	33
HACKCAFÉ COMO ESTRATÉGIA PARA INOVAÇÃO ABERTA: ESTREITANDO LAÇOS ENTRE O AGRO E A ACADEMIA NA TRANSFORMAÇÃO PRODUTIVA DO CAFÉ DE MONTANHA	34
INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO: CRIAÇÃO DE UM MARKETPLACE PARA POTENCIALIZAR A COMUNICAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA	36
PROGRAMA INSPIRE-SE E EMPREENDEDORISMO FEMININO: O PERFIL DAS MULHERES QUE BUSCAM CAPACITAÇÃO NO SEBRAE	38
ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA	39
ANÁLISE ESTRATÉGICA DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ILHA SOLTEIRA	40
COMPLIANCE, DE FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO A INSTRUMENTO DE MANUTENÇÃO DA FIRMA NO MERCADO	41
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO NO AGRONEGÓCIO CAFEIEIRO: ANÁLISE SWOT E APLICAÇÃO DO 5W2H NO CAFÉ FAZENDA MONTHAL	42
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ENTRE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO DO SETOR ALIMENTÍCIO BRASILEIRO	43
ESTRATÉGIA INTERSETORIAL PARA PERDAS E DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS	44
A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DAS PRÁTICAS TRABALHISTAS EM ORGANIZAÇÕES SUCROENERGÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO POR MEIO DA LÓGICA FUZZY	46
INOVAÇÃO E EVOLUÇÃO DAS CARREIRAS NO AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL: TENDÊNCIAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS – REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE 2013 A 2023	48
MARKETING E MERCADOS	49
ELETRICIDADE COMO TECNOLOGIA MOTORA NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA: OPORTUNIDADE OU AMEAÇA PARA O SETOR SUCROENERGÉTICO?	50



IMPACTOS DA COVID-19 NA DIGITALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS DA INDÚSTRIA MULTINACIONAL ALPHA COM SEUS CLIENTES	51
VALUATION OF THE TAIWAN SEMICONDUCTOR COMPANY (TSMC/2330) USING MONTE CARLOS SIMULATION	52
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	53
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA EM JOÃO PINHEIRO, MG: INVESTIGANDO SUA RELAÇÃO COM A EXPANSÃO AGROPECUÁRIA	54
ANÁLISE DO USO DA TERRA EM REGIÕES DE CRESCIMENTO AGRÍCOLA: UM ESTUDO DE CASO EM DOM BOSCO, BRASIL.....	56
ANÁLISE DO USO DA TERRA NOS ANOS DE 1990 E 2020: INTENSIFICAÇÃO AGROPECUÁRIA EM LAGOA GRANDE, MINAS GERAIS.....	57
AVALIAÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA NO BIOMA CERRADO: VARIAÇÃO TEMPORAL E ÍNDICE DE INTENSIDADE ANTROPOGÊNICA EM PARACATU, MG.....	59
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL: AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS NO USO E COBERTURA DA TERRA UTILIZANDO SENSORIAMENTO REMOTO EM VAZANTE, BRASIL.....	60
DIAGNÓSTICO TÉCNICO E GERENCIAL DE PROPRIEDADES RURAIS BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE ESG NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG.....	61
INFLUÊNCIA DA INOVAÇÃO NAS PRÁTICAS DE ESG NA AVICULTURA.....	62
INFORMES DO CENSO AGROPECUÁRIO SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS NAS PROPRIEDADES RURAIS.....	63
LEVANTAMENTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DAS POLÍTICAS DE CRÉDITO RURAL E A IMPORTÂNCIA DELAS NO PERU E NO BRASIL	64
MODELO DE INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA PARA MENSURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DENTRO DE UM SISTEMA PECUÁRIO.....	65
MOTIVAÇÕES DOS USUÁRIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTÁICA.....	66
MÉTODO DE INTERPOLAÇÃO APLICADO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE AREIA EM BACIA HIDROGRÁFICA COMO FORMA DE SUBSIDIAR À GESTÃO TERRITORIAL	68
CHAMADA DE TRABALHOS X SGAgro	70
REALIZAÇÃO	71



MENSAGEM DE BOAS VINDAS – SGAgro 2024

O Simpósio em Gestão do Agronegócio é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCAV/UNESP).

O SGAgro proporciona espaços voltado à formação de redes de relacionamentos universidade-empresa, qualificação de recursos humanos nas atividades empresariais do agronegócio e discussões de temas, pesquisas e experiências relacionadas à gestão no agronegócio.

Em 2024 o evento alcança sua 9ª edição demonstrando crescimento quantitativo e qualitativo junto ao seu público de interesse e resiliência por consolidar o formato híbrido. As experiências adquiridas contribuíram para aprimorar o evento, que agora combina elementos presenciais e virtuais de maneira mais eficaz.

Nesta configuração híbrida, o SGAgro realiza todas as atividades técnicas-científicas de forma online e destaca um dia para a realização de uma imersão num processo de “aprender-fazendo” em ferramentas de gestão, que neste ano será dedicada ao estudo da “Importância e Impactos Econômicos do Salário Digno na Produção de Cana-de-Açúcar”.

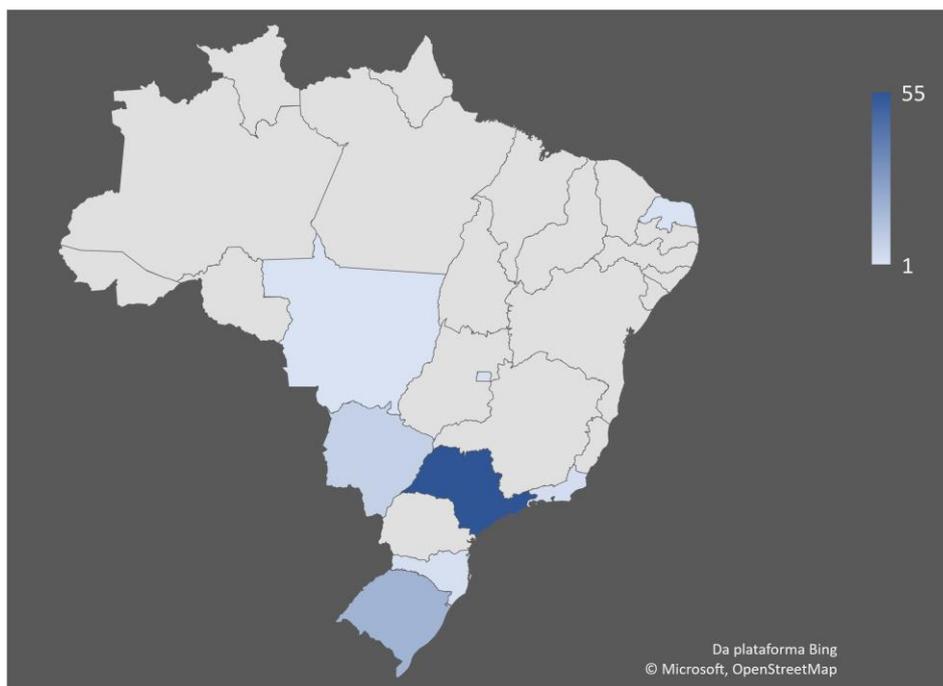
Nossa expectativa é que essa experiência descortine novas oportunidades para os participantes e que a experiência em vivenciar esse evento seja profícua em aprendizado, compartilhamento e novas conexões.

O evento ocorre nos dias 13 e 14 (online) e 15 (presencial) de junho de 2024.

Nesta edição, o IX SGAgro apresenta:

1. Participação de 6 palestrantes dentro da programação das oficinas, palestras e fórum de debates. Os palestrantes são de 5 instituições distintas entre universidades, empresas e demais tipos de organização.
2. Recepção de 38 trabalhos, todos aprovados e mediante a inscrição dos autores poderão ser publicados nos Anais do evento (ISSN: 2525-3603)

com a autoria de 91 pesquisadores/profissionais vinculados a mais de 30 instituições de ensino em 8 estados da federação e o distrito federal, conforme o Mapa 1.



Mapa 1: Distribuição dos autores dos trabalhos enviados ao IX SGAgro
Fonte: Elaboração própria

Estes apontamentos demonstram a consolidação do evento como um ambiente científico e empresarial para discussão da gestão no Agronegócio no calendário de eventos do país.

Para alcançar este resultado, nós agradecemos aos coordenadores das áreas temáticas do IX SGAgro e aos 31 avaliadores *ad hoc* de 20 instituições de ensino e pesquisa distintas que voluntariamente realizaram trabalho de inestimável valor, com vistas à qualidade deste evento e a oportunidade para o desenvolvimento dos autores e demais participantes.

Agradecemos aos coordenadores de sessões cujo trabalho voluntário garante o cumprimento da programação e o estímulo à discussão e reflexão necessária ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Agradecemos de maneira singular a Associação dos Fornecedores de Cana-de-Açúcar de Guariba (SOCICANA) que pelo nono ano consecutivo tem patrocinado



e apoiado à proposta deste evento e a MGPETERSEN Auditoria Interna e Consultoria por confiar e apoiar como patrocinadora o nosso evento pelo quinto ano consecutivo. Agradecemos também aos novos apoiadores Unitas Corretora de Seguros, Manarelli Agro e m2a. (Marketing Digital e Propaganda), esperamos que essa parceria seja contínua, fortalecendo ainda mais nosso compromisso de proporcionar o melhor evento possível.

Agradecemos o apoio institucional dos 11 Programa de Pós-Graduação que nos ajudaram nesta edição: Ciência do Solo (PPG-CS) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Agronegócio (PPGAGRO) – UFG; Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Produção Animal (PPGNPA) - USP/Pirassununga; Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAGRO); Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento (PGAD) - UNESP/Tupã; Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária (PPG-MICRO) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária (PPG-CV) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Agronegócios (PPGAGR) – UFSM; Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação na Indústria Animal (PPG-GIIA) - USP/Pirassununga; Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais (PPGSA) - UFCG/Campina Grande.

Em tempo, agradecemos a Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão (FUNEP) pelo fundamental apoio em nosso evento.

Por fim, mas nem por isso menos importante, nossa gratidão aos participantes, pois todo o planejamento e a organização desse evento têm como foco principal o atendimento das suas expectativas. Desejamos que aproveitem ao máximo o IX SGAgro!

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos

Comissão Organizadora



INFORMAÇÕES GERAIS

Local

Evento Híbrido

Online: Plataforma Google Meet

Presencial: Unesp Jaboticabal

Contatos:

WhatsApp Grupo: <https://chat.whatsapp.com/GZqaD1sWGF8EfAti8TfcUm>

E-mail: sgagrounesp@gmail.com

www.sgagro.org

Links de Acesso:

Fórum de Discussão - 13/06/2024

Link da videochamada: <https://meet.google.com/acj-dfeu-siz>

Palestras - 14/06/2024

Link da videochamada: <https://meet.google.com/opg-zaws-ibm>

Sala 1 - Apresentações de Trabalhos

Link da videochamada: <https://meet.google.com/wst-hdoy-ddu>

Sala 2 - Apresentações de Trabalhos

Link da videochamada: <https://meet.google.com/xce-dqpv-ugk>

Sala 3 - Apresentações de Trabalhos

Link da videochamada: <https://meet.google.com/ccs-yvny-bcx>

Idioma Oficial

Português

Certificados

Os autores de trabalhos aprovados e inscritos receberão certificados referentes à autoria dos trabalhos e a publicação nos anais eletrônicos. Todos os participantes inscritos receberão certificados de participação no evento. Participantes inscritos na imersão receberão certificados específicos, bem como, os autores que apresentarem seus trabalhos e os coordenadores das sessões de apresentação dos trabalhos.

Os certificados serão disponibilizados em formato digital conforme instruções da FUNEP a serem enviadas por e-mail até o dia 28/06/2024.



ORGANIZAÇÃO

Comissão Organizadora

Coordenação Geral

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos
Kézia Montezo Marques
Melissa Takemoto

Comissão Administrativa e Logística

Prof. Dr. Adriano dos Reis Lucente
Alexandre Masselani Falconi
Conrado Henrique de Freitas Andrade
William Felipe Oliveira

Comissão Científica

Profa. Dra. Stela Basso Montoro
Helloisa Florencio da Silva
Bruna Acquarone Lavras

Comissão de Marketing

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos
Ana Lúcia de Souza Nascimento



COORDENADORES DE ÁREA

S1. Logísticas e Operações

Prof. Dr. Andrei Bonamico – UFF – Universidade Federal Fluminense

S2. Gestão de Pessoas e Estudos Organizacionais

Profa. Dra. Raquel Santos Soares Menezes – UFV – Universidade Federal de Viçosa

S3. Economia e Finanças

Prof. Dr. Alex Leonardi – FURG – Universidade Federal do Rio Grande

S4. Estratégia, Planejamento e Governança

Prof. Dr. Dusan Schreiber – FEEVALE – Universidade Feevale

S5. Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia

Prof. Dr. Celso da Costa Carrer – USP – Universidade de São Paulo

S6. Sustentabilidade e Responsabilidade Sócio Ambiental

Profa. Dra. Zoraide da Fonseca Costa – UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste

S7. Marketing e Mercados

Prof. Dr. Edgard Monforte Merlo – USP – Universidade de São Paulo

S8. Desenvolvimento Local e Gestão no Agronegócio

Prof. Dr. Tiago Zardin Patias – UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul



CONSELHO EDITORIAL E AVALIADORES

Coordenação do Conselho Editorial

Profa. Dra. Stela Basso Montoro – FCAV/UNESP

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos – FCAV/UNESP

Avaliadores *ad hoc*

Nome	Instituição
Adelice Minetto	UNEMAT
Alex Leonardi	FURG
Andrei Bonamigo	UFF
Angelita Gasparotto	FATEC
Ariadne Soares	UFR
Celso da Costa Carrer	USP
Claudio de Souza Miranda	USP
Daniel Knebel Baggio	UNIJUI
Daniel de Arruda Coronel	UFSM
Denize Grzybovski	IFRS
Dusan Schreiber	FEEVALE
Elimar Veloso Conceição	USP
Elton Eustáquio Casagrande	UNESP
Erlaine Binotto	UFGD
Fernando de Lima Caneppele	USP



Francisco Antonio Serralvo	PUC - SP
Francisco Vicente Sales Melo	UFPE
Glauco Schultz	UFRGS
Klaus de Oliveira Abdala	UFG
Marcelo Micke Doti	CPS
Marcelo Badejo	FURG
Michele Barth	FEEVALE
Nelson Guilherme Machado Pinto	UFSM
Omar Jorge Sabbag	UNESP
Renata Barbieri	CPS
Silvana Dalmutt Kruger	UFMS
Sônia Carvalho	ESCE - IPCV
Stela Basso Montoro	UNESP
Tanice Andreatta	UFMS
Tiago Zardin Patias	UFMS
William Sbrama Perressim	UFSCar



PROGRAMAÇÃO ESQUEMÁTICA ONLINE

Horário	13/06/2023	14/06/2023
09:00	Livre	SALA
09:30		
10:00		
10:30		
11:00		
11:30		
12:00		Palestra 1: Promoção do Bem-Estar e Saúde Total no Trabalho: Um Investimento com Retorno Dra. Silvia Costa Agostinho da Silva Iscte Business School Horário: 9h às 10h30 Palestra 2: Bem-Estar Psicológico e Subjetivo no Agro: Desafios e Possibilidades Dra. Sayonara de Fátima Teston Universidade do Oeste de Santa Catarina Horário: 10h30 às 12h ENCERRAMENTO
12:30	Almoço	Almoço
13:00		
13:30		
14:00		
14:30	SALA	
15:00	Abertura do IX SGAgro	
15:30	Fórum de Discussão	
16:00	Tema: Bem-Estar e Educação de Qualidade no Agronegócio	
16:30		
17:00	Moderador: Dr. Elton Eustáquio Casagrande – Unesp Araraquara	
17:30	Debatedores: Me. Luana Bozon Mischiatti - PROFOREST Dr. Leonardo Martins - Piccin Máquinas Agrícolas Dr. Rafael Bordonal Kalaki - SOCICANA	
18:00	Livre	
18:30		
19:00		
19:30	Sala 1 – Apresentações de Trabalhos	
20:00	Sala 2 – Apresentações de Trabalhos	
20:30	Sala 3 – Apresentações de Trabalhos	
21:00		
21:30		
22:00		

Observação: O cronograma com a disposição das apresentações de trabalhos nas respectivas salas, dias e horários está disponível na nossa página na Internet



PROGRAMAÇÃO IMERSÃO PRESENCIAL

Tema: Importância e Impactos Econômicos do Salário Digno na Produção de Cana-de-Açúcar

Local: Unesp Jaboticabal

Palestrantes: Dr. David Ferreira Lopes Santos (Unesp-Jaboticabal) e Renato Fernandes Machado (Socicana)

Horário: 07h30 às 14h.

7h30 - 8h: Credenciamento

8h-8h45: Contextualização e discussão sobre Salário Digno

8h45 - 9h15: Premissas para o cálculo do salário digno

9h15 - 10h30: Atividade 1 - Precificação do salário digno para a região

10h30 - 11h: Intervalo - Brunch

11h - 11h30: Apresentação da estrutura de cálculo para avaliar o impacto econômico do salário digno na produção de cana

11h30 - 13h30: Atividade 2 - Avaliação do impacto e importância do salário digno por uma propriedade rural

13h30 - 14h: Discussão dos resultados e Encerramento





RESUMO DOS ARTIGOS¹

¹ Os artigos relacionados referem-se aos trabalhos submetidos e aprovados na forma de Resumo Expandido, Artigo Completo, Relato Tecnológico, Projeto de Pesquisa e Plano de Negócio. A publicação destes trabalhos nos Anais Eletrônicos do IX SGAgro está condicionado a inscrição de ao menos um(a) dos(as) autores(as) no evento deste ano.



ÁREA TEMÁTICA

DESENVOLVIMENTO E

GESTÃO



Categoria: Resumo Expandido

A CONFIGURAÇÃO DO SABER-FAZER NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS PRODUTORAS DE MEL NO BRASIL

O trabalho é um estudo sobre Indicações Geográficas (IG), concebidas como Denominação de Origem (DO), em duas regiões produtoras de mel no Brasil: Planalto Sul Brasileiro e Norte de Minas. Partimos do pressuposto de que há um caráter excludente que limita a participação dos produtores na instrumentalização das IG. Torna-se oportuno, para essa finalidade, explorar os critérios estabelecidos nos Cadernos de Especificações Técnicas (CET) das IG selecionadas para a pesquisa. Procurou-se demonstrar se o discurso, presente nesse material, colabora para restringir as IG a um pequeno número de produtores. O procedimento metodológico envolveu: levantamento bibliográfico relativo às IG e à Agricultura Familiar; Análise de Discurso (AD) dos textos selecionados, especificamente em relação à caracterização do saber-fazer do apicultor. O estudo evidencia que as marcas discursivas, presentes nos textos analisados, revelam um caráter persuasivo e excludente dos representantes das IG em relação aos apicultores.

Rogério Gomes Neto

UEMG

rogerio.neto@uemg.br



Categoria: Artigo Completo

CARACTERIZAÇÃO PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA DE CORTE NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: UMA ABORDAGEM TERRITORIAL

Este trabalho tem como objetivo caracterizar a pecuária de corte por microrregiões do estado de Mato Grosso do Sul, com foco nos aspectos do rebanho, condições das pastagens e sistemas modais de produção. Os dados foram obtidos através de um banco de dados geral, contendo aproximadamente 1.095.228 entradas de informações de propriedades levantadas pelo Instituto de Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Estado de Mato Grosso do Sul (IAGRO). Com esse material, foi possível realizar uma análise dos dados e extrair informações que indicassem o perfil do rebanho de cada município do estado. Em 2021, o estado de Mato Grosso do Sul (MS) contava com um rebanho de 18.931.889 cabeças, assumindo a quinta posição entre os 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal. A região possui 15.396.410 hectares disponíveis, distribuídos entre as 11 microrregiões do estado. Apesar de possuir um grande rebanho anual e desempenhar um papel crucial no agronegócio do Centro-Oeste, a região enfrenta desafios como a degradação das pastagens, a maioria dos solos destinados à atividade pecuária encontra-se em estado de degradação, com menos de um terço dos pastos sul-mato-grossenses em condições ideais de produtividade. Para contornar a situação, o estado precisa manter o ritmo de modernização, adotando tecnologias para aumentar a criação de gado sem expandir áreas, e oferecendo incentivos aos produtores rurais. Soluções incluem a integração de sistemas produtivos e programas de recuperação de áreas degradadas, com apoio técnico e incentivos financeiros.

Alberto de Oliveira Gaspar

Embrapa Gado de Corte

alberto.gaspar@outlook.com.br

Guilherme Cunha Malafaia

Embrapa Gado de Corte

guilherme.malafaia@embrapa.br

Urbano Abreu

UEMS

urbano.abreu@embrapa.br

Paulo Henrique Nogueira Biscola

Embrapa Gado de Corte

paulo.biscola@embrapa.br



Categoria: Resumo Expandido

CUSTOS DE PRODUÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

A produção de leite é uma atividade de extrema importância para o setor agropecuário, pois faz parte da geração de renda dos produtores e da absorção da mão de obra rural. O sucesso de um empreendimento rural reside não somente na alta produtividade devido às técnicas modernas, mas também no controle dos custos de produção. Diante deste contexto surge a seguinte pergunta: Como está o panorama de publicações em relação ao custo de produção na atividade leiteira? Para responder a este objetivo o presente estudo irá analisar o panorama de publicações sobre o custo de produção na atividade leiteira utilizando os periódicos científicos, no período de 2012 a 2022, optou-se por uma abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, tendo como método a pesquisa bibliométrica. As análises demonstraram a compreensão das questões de custo dentro da produção na atividade leiteira, comparações com outras atividades agrícolas estão sendo feitas, porém o tema está sendo pouco discutido no meio científico. Este artigo servirá de base para estudos posteriores na área de custos de produção.

Letícia Schettert Fortes de Quadros

UFSM

letisfortes@gmail.com

Beatriz Klimeck

UFSM

bia.klimeck6@gmail.com

Haylleen Oliveira Menezes de Sá

UFSM

haylleensa@gmail.com

Elivelton de Salles da Silveira

UFGD

eliveltonsalles89@gmail.com

Tiago Zardin Patias

UFSM

tzpatias@yahoo.com.br



ÁREA TEMÁTICA

ECONOMIA E FINANÇAS



Categoria: Artigo Completo

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Esse estudo tem como objetivo investigar a viabilidade econômico-financeira da implantação de um sistema fotovoltaico em uma propriedade rural, considerando os efeitos do financiamento com capital próprio e com recursos do programa “Pronaf ABC+ Bieconomia”. Para atingir esse objetivo são avaliados o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Payback da implantação do sistema de geração solar, considerando duas alternativas, denominadas “Alternativa A” e “Alternativa B”, e, em seguida recorre-se a análise de sensibilidade. Os resultados demonstram a viabilidade das duas alternativas, mesmo considerando alterações no ritmo de correção das tarifas de energia e no custo de aquisição do sistema fotovoltaico. Destaque-se que os melhores resultados são sustentados pelo financiamento do programa “Pronaf ABC+ Bieconomia”, evidenciando a importância do estímulo para favorecer a adesão do produtor rural a energia solar fotovoltaica.

Igná Lylyane Costa dos Santos

UFRN

ignalylyane@gmail.com

William Sbrama Perressim

UFSCar

williamcapi@hotmail.com



Categoria: Resumo Expandido

AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMPARATIVA ENTRE BRS ZURI MOMBAÇA EM SEMEADURA CONSORCIADA COM SORGO PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM

A cultura do sorgo tem recebido maior atenção em sistemas consorciados com outras culturas tem despertado interesse de acadêmicos e dos produtores. Há, contudo, informações limitadas quanto à viabilidade econômica do cultivo do sorgo consorciado com forrageiras para a produção de silagem e formação de pastagem em períodos de seca. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a viabilidade econômica dos sistemas de produção de sorgo forrageiro em monocultivo comparados aos sistemas consorciados entre BRS Zuri e Mombaça com o Sorgo Forrageiro para produção de silagem. Para tanto, foi realizado um estudo experimental para identificar os recursos (máquinas e equipamentos), insumos agrícolas, mão-de-obra e serviços necessários aos três sistemas. Também foi possível identificar as diferenças de produtividade entre os três sistemas. As informações operacionais do experimento foram precificadas com valores de mercado e extrapoladas para uma propriedade modal da região com 60 hectares de área produtiva. A análise econômica foi determinada pelo método do Fluxo de Caixa Descontado que para este caso controlou os riscos de mercado (preço) e operacionais (produtividade), por meio da Simulação de Monte Carlo. Os resultados demonstram que os sistemas consorciados agregam maior valor econômico que o sorgo em monocultivo. No entanto, a viabilidade econômica dos sistemas consorciados ainda apresenta elevado risco, tendo em vista, a probabilidade de valor presente negativo do Capim Mombaça em 52,8% dos 10.000 cenários analisados frente a 42,66% do BRS Zuri, que se mostrou a melhor opção econômica. Estes resultados ratificam a importância econômica dos consórcios entre culturas diferentes, porém revelam a necessidade de ampliação de escopo de produção nas propriedades para que a viabilidade econômica seja obtida.

Gabrielly Cassiano

Instituto de Zootecnia
ga.cassiano@unesp.br

David Ferreira Lopes Santos

Universidade Estadual Paulista - UNESP
david.lopes@unesp.br

Flávia Fernanda Simili

Instituto de Zootecnia
flviasimili@gmail.com

Priscila Côrtes Domingues dos Santos



Instituto de Zootecnia
pcds.priscila@gmail.com

Gabriela Aferri
APTA/IZ
gabriela.ferri@sp.gov.br



Categoria: Artigo Completo

COOPERATIVISMO DE CREDITO E SUA RELAÇÃO COM AS PEQUENAS EMPRESAS URBANAS E RURAIS

O objetivo deste artigo é analisar a relação entre as cooperativas de crédito brasileiras com as pequenas empresas urbanas e rurais, passando por pontos importantes para o entendimento do tema, como histórico e mercado de crédito no Brasil. Se trata de uma pesquisa importante, pois essas instituições financeiras apresentaram, nos últimos anos, um grande crescimento entre os grupos econômicos analisados, que, apesar de grande representatividade na economia nacional, pela geração de riqueza e empregos, possuem menor apoio financeiro do setor bancário. Através de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, utilizou-se, em grande parte, artigos acadêmicos e literatura de mercado, como o Banco Central do Brasil e o Sebrae. Conclui-se que a relação desse grupo de empresas com as cooperativas de crédito possui grandes benefícios, em especial devido às menores taxas de juros praticadas em relação aos bancos, atendimento personalizado e maior chance de conseguir financiamento.

Eduardo Silva Navarro

UNESP – FCLAr

eduardosnavarro33@gmail.com



Categoria: Projeto de Pesquisa

DESPRENDENDO-SE DA “CAMISA DE FORÇA”: UMA REVISÃO SOBRE O NOVO CONSENSO MACROECONÔMICO, SUAS CRÍTICAS E A ALTERNATIVA MISTA

A presente monografia tem por objetivo apresentar as bases teóricas mais relevantes do Novo Consenso Macroeconômico, perspectiva de cunho ortodoxo utilizada como base para a estruturação “Tripé Macroeconômico” o qual orienta o funcionamento da economia brasileira, e, além disso, abordar os alicerces da Modern Monetary Theory, abordagem de viés heterodoxo que vem ganhando força nos anos recentes e se conecta as principais contradições e limitações da teoria dominante. Ademais, também no escopo deste trabalho monográfico, está a discussão de possíveis contribuições para o melhor funcionamento da estrutura econômica brasileira. A partir de uma metodologia de pesquisa bibliográfica, com finalidade descritiva e de análise comparativa, e abordagem qualitativa, este trabalho observou que o NCM é fundamentado em pressupostos sólidos, construídos a partir da aglutinação de diferentes escolas de pensamento no limiar do século passado. Entretanto, essa concepção é passível de críticas, fenômeno que se amplia a partir da crise financeira de 2008. Como resultado, de um lado houve aumento das discussões acerca da necessidade de flexibilização de alguns pressupostos para adequar-se à nova realidade econômica global, e de outro, a busca por alternativas à economia mainstream - como a MMT. Esse mesmo movimento é observado no Brasil, dado que algumas características da economia nacional acabam por amplificar as contradições já existentes em relação ao regime macroeconômico vigente.

Icaro Zancheta

UNESP - FCLAr

i.zancheta@unesp.br

Elton Eustáquio Casagrande

UNESP - FCLAr/Depto de Economia

elton.eustaquio@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

PRONAF AGROINDÚSTRIA: UMA ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE CRÉDITO PARA INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

O objetivo desse trabalho foi analisar a disponibilidade de crédito para investimentos na agricultura, no que tange ao Pronaf Agroindústria. Quanto à classificação da pesquisa, a abordagem adotada é de natureza aplicada, com o objetivo enquadrado como exploratório e descritivo. Uma primeira etapa da pesquisa compreendeu uma revisão bibliográfica para o levantamento de informações, sobre o comportamento da política de crédito para investimentos, abrangendo uma análise da literatura existente sobre as principais referências teóricas. Utilizaram-se dados do Censos Agropecuários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como outros recursos, como livros e artigos científicos. A análise estatística descritiva foi empregada utilizando-se os dados disponibilizados pela Matriz de Crédito Rural divulgada pelo Banco Central. O período de análise compreendeu o intervalo de 2015 a outubro de 2023 e o foco recaiu sobre o Pronaf Agroindústria. A análise das variáveis revelou uma expansão tanto no volume de contratos, quanto no número de agricultores contemplados com financiamento para suas atividades agroindustriais ao longo do período examinado. Destaca-se uma concentração significativa de crédito na região Sul do país, notadamente no estado do Rio Grande do Sul, o que torna relevante a implementação de políticas públicas complementares para valorização agroindustrial nas demais regiões do Brasil como Norte e Nordeste. Esses achados têm implicações significativas para entender os processos de desenvolvimento rural, social e regional no Brasil.

Tanice Andreatta

UFSM

tanice.andreatta@ufsm.br

Amanda Carolina dos Santos Reis

UFSM

amanda.reis@acad.ufsm.br

Simone Camara

UFSM

simonebuenocamara@gmail.com

Rosani Spanevello

UFSM

rosani.spanevello@ufsm.br



Adriano Lago

UFSM

adrianolago@yahoo.com.br



Categoria: Resumo Expandido

VIABILIDADE ECONÔMICA DA COMBINAÇÃO DA ADUBAÇÃO COM A INOCULAÇÃO MICORRÍZICA EM MILHO SEGUNDA SAFRA CULTIVADO EM 2019

O milho é um cereal fundamental na agricultura, essencial para a nutrição animal e humana e para o processamento industrial. No entanto, a significativa adsorção de fósforo (P) pelo solo restringe sua disponibilidade para as plantas, exigindo doses elevadas de fertilizantes fosfatados, especialmente no Brasil. A simbiose com fungos micorrízicos arbusculares (FMA) é uma estratégia natural para aumentar a absorção de fósforo do solo pelas plantas. A análise econômica é crucial para otimizar os ganhos agrícolas e minimizar impactos negativos. Este estudo teve como objetivo determinar o impacto econômico da adubação fosfatada e da inoculação micorrízica na produtividade do milho e na viabilidade econômica subsequente. O experimento foi realizado em 2019 em Selvíria/MS, em delineamento de blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com as doses de P205 para as parcelas e as doses de inoculante para as subparcelas. As doses de P utilizadas corresponderam à 0; 25; 50; 75 e 100% do recomendado para a cultura do milho na área, resultando em 0; 30; 60; 90 e 120 kg ha⁻¹ de P205 e as doses de inóculo de R. intraradices utilizadas foram de 0; 60; 120 e 180 g ha⁻¹. A viabilidade econômica foi avaliada por meio de custos operacionais totais, receita, lucro operacional e índices de lucratividade. Os resultados indicaram que a redução da adubação fosfatada diminuiu os custos de produção e aumentou a lucratividade em solos férteis, onde a produtividade não é prejudicada pela redução das doses. Porém isso requer um gerenciamento cauteloso, para que não haja empobrecimento do solo e declínio produtivo a longo prazo. A inoculação micorrízica resultou em pequenos incrementos nos custos de produção, compensados por benefícios agrícolas e lucratividade do milho, dependendo da dosagem do inoculante. Assim, o equilíbrio entre adubação fosfatada e inoculação micorrízica pode ser uma estratégia economicamente viável para o cultivo de milho segunda safra no Brasil.

Fernando de Souza Buzo

UNESP

fsbuzo@gmail.com

Lucas Martins Gare

UNESP

lucasmgare@gmail.com

Nayara Fernanda Siviero Garcia

UNESP

nayaragarcia.agro@gmail.com



Orivaldo Arf
UNESP
o.arf@unesp.br

Omar Jorge Sabbag
UNESP - Câmpus de Ilha Solteira
omar.sabbag@unesp.br



ÁREA TEMÁTICA
EMPREENDEDORISMO,
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Categoria: Artigo Completo

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS: QUALIDADE DO ENSINO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SUSTENTÁVEIS EMPREENDEDORES OU DE VIDA

O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados obtidos a partir da aplicação de um questionário de autoavaliação para mensuração do comportamento empreendedor em alunos de ensino médio, de uma instituição privada de ensino do interior do estado de São Paulo. O incremento da relação entre desenvolvimento das atitudes, a conseqüentemente geração das intenções e os resultantes comportamentos empreendedores, em alunos das instituições de ensino, podem auxiliar tanto na melhoria da qualidade do ensino e desempenho acadêmico dos estudantes, quanto na diminuição de desigualdades sociais por meio do desenvolvimento sustentável de projetos de vida ou mesmo empreendimentos, tanto nas respectivas áreas acadêmicas quanto nos diferentes setores da economia. O instrumento de autoavaliação utilizado foi um questionário elaborado conforme literaturas específicas sobre o tema e tem por objetivo auxiliar a instituição de ensino a desenvolver estratégias educacionais voltadas para o desenvolvimento dessas competências empreendedoras em seus discentes. O questionário avaliou treze competências empreendedoras e foi montado em uma plataforma online para realização de pesquisas, o Microsoft Forms. A escolha da ferramenta deu-se pela facilidade em utilização remotamente e possibilidade de exportação dos dados para o Microsoft Excel. Participaram da avaliação, voluntariamente, alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio. Os dados obtidos foram expressos em formato de gráfico radar. Cada aluno participante recebeu sua devolutiva individualmente, e a escola recebeu as médias de cada turma e ainda a comparação entre as médias de cada ano. De posse destes dados, a escola pode orientar suas estratégias para a melhoria da qualidade do ensino por meio do desenvolvimento de projetos sustentáveis de vida ou empreendedores.

Marcelo Caetano Oliveira Alves

UNESP ARARAQUARA

mco.alves@unesp.br

Elton Eustáquio Casagrande

UNESP - FCLAr/Depto de Economia

elton.eustaquio@unesp.br

Camila Dalla Valle do Couto

UNIVERSIDADE PAULISTA

cdvcouto@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

DESENVOLVIMENTO DE PLUGIN EM AMBIENTE SIG PARA O MONITORAMENTO DE COLHEITA MECANIZADA EM CANA-DE-AÇÚCAR

O monitoramento eficaz da colheita mecanizada de cana-de-açúcar é crucial para otimizar a produção agrícola. Neste estudo, desenvolvemos um plugin para o QGIS, um Sistema de Informação Geográfica (SIG) de código aberto, visando aprimorar o monitoramento da colheita mecanizada na região de Quirinópolis, Goiás, utilizando imagens de satélite do Sentinel-2. O objetivo foi criar uma ferramenta que permita aos produtores acompanhar o progresso da colheita, identificando áreas colhidas e não colhidas de maneira precisa e eficiente. A metodologia envolveu o desenvolvimento do plugin em Python, utilizando bibliotecas especializadas para processamento de imagens e análise espacial. Os resultados revelaram a capacidade do plugin em distinguir entre áreas colhidas e não colhidas, oferecendo aos produtores uma compreensão abrangente do progresso da colheita. A interface intuitiva e eficiente do plugin permite aos usuários carregar imagens de satélite, segmentar as áreas de interesse, classificar as áreas colhidas e não colhidas, e visualizar os resultados de forma interativa. Concluímos que o plugin representa um avanço significativo no monitoramento da colheita mecanizada de cana-de-açúcar, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável das plantações agrícolas.

Thiago Silva

UFSCAR

thiagoss26@hotmail.com

Klícia da Silva Torres

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

kliciatorres@hotmail.com

Arthur Pereira dos Santos

UNESP

arthurpdosantos@outlook.com

Leticia Tondato Arantes

UNESP

letondato@gmail.com

Darllan Collins da Cunha e Silva

UNESP - Instituto de Ciência e Tecnologia Câmpus de Sorocaba

darllanamb@yahoo.com.br



Categoria: Artigo Completo

ESTRUTURA DE INOVAÇÃO CORPORATIVA COMO VANTAGEM COMPETITIVA E FERRAMENTA DE CRIAÇÃO DE VALOR EM UMA ORGANIZAÇÃO: BOAS PRÁTICAS SEGUNDO REFERÊNCIAS DA INICIATIVA PRIVADA

Em busca da continuidade da geração de valor e impacto nos mercados e sociedade em que atuam, as organizações empresariais têm recorrido cada vez mais a estruturas de inovação corporativa como vantagem competitiva e ferramenta de criação de valor, para atender não somente demandas econômicas, como também garantir impactos positivos em sua cultura organizacional. Este estudo aborda práticas e estratégias inovadoras a partir de uma pesquisa qualitativa realizada com 30 empresas brasileiras líderes em diversos segmentos. Como destaque, a pesquisa aponta a importância da sinergia entre estratégia, gestão e processos em, ressalta o papel vital do ecossistema de inovação, que inclui a colaboração com startups e instituições acadêmicas. Por fim, o documento enfatiza a importância da integração entre planos de inovação e estratégias corporativas, a capacitação dos colaboradores, a valorização dos erros como aprendizado e a adoção de métricas claras para avaliar o sucesso das iniciativas.

Lucas Rodrigues

UNESP

lucas.m.rodrigues@unesp.br



Categoria: Projeto de Pesquisa

HACKCAFÉ COMO ESTRATÉGIA PARA INOVAÇÃO ABERTA: ESTREITANDO LAÇOS ENTRE O AGRO E A ACADEMIA NA TRANSFORMAÇÃO PRODUTIVA DO CAFÉ DE MONTANHA

A cafeicultura de montanha enfrenta uma série de desafios que vão desde a topografia irregular até condições climáticas imprevisíveis, impactando a produção mundial de café, especialmente no Brasil. Diante desses desafios, a inovação surge como uma necessidade premente. Este estudo visa explorar como a prática do hackathon pode gerar soluções inovadoras e promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, especificamente na cafeicultura de montanha. A metodologia empregada nesta pesquisa é qualitativa e exploratória, utilizando entrevistas semiestruturadas, observações participantes e revisão bibliográfica. O evento HackCafé propõe reunir estudantes e entusiastas de diversas áreas para um evento de inovação colaborativa, visando gerar ideias e soluções disruptivas para os desafios enfrentados na produção de café de montanha. Além disso, o HackCafé visa capacitar pequenos e médios agricultores para participarem ativamente do processo de inovação, promovendo assim um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável do setor agrícola. O processo de realização do HackCafé compreende diversas etapas, desde a preparação até a execução e avaliação. Inicialmente, são identificados os desafios na cafeicultura de montanha, seguido pela exploração de oportunidades e possíveis soluções. Posteriormente, são identificadas instituições de ensino e parceiros potenciais para colaboração. A construção do HackCafé envolve a organização de workshops, reuniões de trabalho e sessões de brainstorming para co-criação da proposta do evento. Por fim, o evento é realizado, incluindo apresentações, discussões e atividades práticas, seguido pela avaliação pós-evento e elaboração de um relatório final. Espera-se que este estudo oriente o uso de hackathons para identificação de propostas inovadoras na cafeicultura de montanha, contribuindo para a sustentabilidade e competitividade do setor agrícola, bem como para o desenvolvimento regional.

Felipe Silva

UFF

producao@monthal.com.br

Marco Antonio Conejero

UFF

marco.conejero@gmail.com

Aldara Da Silva César

UFF



aldaracesar@id.uff.br



Categoria: Resumo Expandido

INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO: CRIAÇÃO DE UM MARKETPLACE PARA POTENCIALIZAR A COMUNICAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA

A inovação dinamiza o progresso, capaz de estimular o crescimento econômico, abordar desafios globais e aprimorar a qualidade de vida, tudo isso enquanto promove a sustentabilidade a longo prazo. Seja no contexto empresarial, social ou tecnológico, a busca incessante por novas ideias e abordagens é fundamental para o avanço contínuo e a prosperidade das nações. O presente artigo tem como objetivo otimizar o setor da piscicultura através da criação de uma plataforma digital de comercialização de peixes de cultivo (marketplace da piscicultura), focando nos modelos de negócios B2B e B2C. A piscicultura, segmento oriundo da aquicultura, é uma atividade com alto potencial de mercado e vem se tornando extremamente importante no agronegócio, sendo considerada a atividade animal que mais cresce em percentual no Brasil nos últimos nove anos. O método utilizado para a construção da plataforma foi o AgroPlanCom, um método criado para auxiliar no desenvolvimento de planos de comunicação em organizações e cadeias produtivas do agronegócio brasileiro. Os resultados do estudo apresentam a construção do marketplace da piscicultura, demonstrado em etapas como será o seu funcionamento. Assim, conclui-se que a plataforma digital com negociações nos modelos B2B e B2C irá contribuir para transações com previsibilidade, transparência e segurança estimulando o desenvolvimento sustentável do setor.

Luís Eduardo Carvalho Noskoski

UFSM

luiseduardocnoskoski@gmail.com

Nelson Guilherme Machado Pinto

UFSM

nelguimachado@hotmail.com

João Pedro Velho

UFSM

velhojp@ufsm.br

Menigui Spanevello Dalcin

UFSM

menispanevellodalcin@gmail.com

Rafael Lazzari

UFSM



rlazzari@ufsm.br



Categoria: Resumo Expandido

PROGRAMA INSPIRE-SE E EMPREENDEDORISMO FEMININO: O PERFIL DAS MULHERES QUE BUSCAM CAPACITAÇÃO NO SEBRAE

Considerando a inserção da mulher no mercado de trabalho, em ocupações com jornada integral, o exercício das atividades de cuidado do lar e dos filhos, acarreta dupla ou tripla jornadas de trabalho. Para garantir a participação integral das mulheres nos setores econômicos, o que inclusive é um indicador de fortalecimento e desenvolvimento da economia de um país, dentro de um contexto de maior justiça e igualdade social, é necessário também considerar que isso ocorra num contexto de sustentabilidade e direitos humanos, internacionalmente reconhecidos, com uma melhoria da qualidade de vida para todos. O SEBRAE, dentre muitas de suas atividades de fomento ao empreendedorismo feminino, desenvolve o programa Inspire-se, voltado para auxiliar mulheres empreendedoras a desenvolver seus empreendimentos e projetos através de uma trilha específica disponível em seu site oficial. Este trabalho tem como objetivo traçar um perfil das mulheres que procuraram essa atividade de formação/ consultoria do "Programa Inspire-se" realizada pelo escritório regional de Ribeirão Preto. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, procurando trazer um perfil das mulheres participantes e de seus negócios. O delineamento do perfil permite identificar que muitas já tem seu negócio formalizado e já tem como principal fonte de renda seu empreendimento. Conhecer as particularidades dos impactos de gênero que permeiam a trajetória dessas empreendedoras e de seus negócios permite uma maior adequação do programa com vistas a promover o empoderamento feminino para além da teoria, focando na real necessidade dessas mulheres.

Ana Paula Rodrigues Arciprete

EERP - USP

paula_arciprete@yahoo.com.br

João Paulo Rodrigues Arciprete

UFSCar

jparciprete@hotmail.com

Juliana Cristina dos Santos Monteiro

USP

jumonte@erp.usp.br



ÁREA TEMÁTICA
ESTRATÉGIA,
PLANEJAMENTO E
GOVERNANÇA



Categoria: Resumo Expandido

ANÁLISE ESTRATÉGICA DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ILHA SOLTEIRA

A agricultura familiar ocupa grande diversidade social e pluralidade econômica, possui grande importância na disponibilização e produção de alimentos para a população, principalmente aqueles que ocupam os perímetros das cidades. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, com agricultores familiares do Cinturão Verde em Ilha Solteira. Metodologicamente foram entrevistados 23 agricultores familiares utilizando a escala Likert em relação ao grau de importância de cada item da análise SWOT. Os resultados mostraram que as forças são perceptíveis pelos agricultores, as fraquezas se destacaram o item falta de assistência técnica, refletindo na não percepção da importância das oportunidades no quesito parcerias, organizações em grupo e participação em políticas públicas. Em relação a ameaças se destacaram como muito importante o alto custo dos insumos, seguido de problemas com pragas e doenças ligados a produção agrícola. Pouco importante para eles seria a presença de concorrentes, como por exemplo supermercados ou outros agricultores que trabalham com a mesma atividade. Com essas informações podemos traçar objetivos estratégicos para que os agricultores e seus representantes, em conjunto com o poder público municipal, aproveitem suas forças e oportunidades, amenizando suas fraquezas e ameaças.

Cárita Paes Sossoloti

UNESP - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA
carita.sossoloti@unesp.br

Lívia Ferreira

UNESP
livia.s.ferreira@unesp.br

Jaqueline Bonfim de Carvalho

UNESP - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA
jaqueline.carvalho@unesp.br

Omar Jorge Sabbag

UNESP - CAMPUS ILHA SOLTEIRA
omar.sabbag@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

COMPLIANCE, DE FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO A INSTRUMENTO DE MANUTENÇÃO DA FIRMA NO MERCADO

O mercado impõe aos players exigências que visam suprir deficiências sociais, como a necessidade de uma produção sustentável, com responsabilidade social, que promova a segurança alimentar e que combata ilícitos. Em resposta a tais premissas, cumpre a firma a adoção de medidas que visem a garantir e observar tais quesitos, ou seja, a implementação de ferramenta organizacional. Neste contexto, o estudo indaga se o compliance, que pode representar altos custos de transação a título de investimento para sua adoção, é essencial para que a firma cresça e se mantenha no mercado. Tal desiderato exigiu, em um primeiro momento, investigar a conduta dos players e dos agentes de sua administração, as tomadas de decisões e a estrutura administrativa da firma e, evidentemente, o papel do compliance neste íterim. Para tanto, quanto ao método de procedimento os caminhos e instrumentos de pesquisa utilizados –, opta-se pela adoção do método pesquisa bibliográfica. Concluindo-se que a implementação do compliance é sinônimo de lucratividade, liquidez e expansão. Entretanto, resta evidente que a mera adoção do programa não é capaz de atingir estes resultados.

Maria Eduarda Trevisa Kroeff

UFRGS

trevisankroeff@gmail.com



Categoria: Projeto de Pesquisa

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO NO AGRONEGÓCIO CAFEIEIRO: ANÁLISE SWOT E APLICAÇÃO DO 5W2H NO CAFÉ FAZENDA MONTHAL

Este projeto investiga a aplicação do planejamento estratégico no contexto do agronegócio cafeeiro, com um foco específico na análise de uma propriedade rural localizada em Bom Jardim, Rio de Janeiro. O texto destaca a importância crescente do planejamento estratégico em ambientes globalizados e dinâmicos, especialmente diante dos desafios enfrentados pelo setor de café, como a volatilidade dos preços no mercado internacional e a exigência crescente por padrões de qualidade. A metodologia adotada neste estudo inclui o uso do diagnóstico estratégico, com ênfase na análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) e na metodologia 5W2H (What, Why, When, Where, Who, How, How much), além de entrevistas semiestruturadas realizadas com o proprietário rural e seus colaboradores. A escolha da propriedade em Bom Jardim como objeto de estudo se justifica pela sua representatividade na produção de café e pelas particularidades do contexto local. A análise SWOT da produção de café na Fazenda Monthal revelou uma série de desafios enfrentados, como a dependência de mão de obra sazonal, a vulnerabilidade às mudanças climáticas e a falta de infraestrutura tecnológica adequada. No entanto, a implementação de práticas de planejamento estratégico, como a metodologia 5W2H, pode ajudar as organizações a superar esses desafios, garantindo uma abordagem estruturada e organizada para o desenvolvimento de planos de ação. A análise também destacou os pontos fortes da fazenda, como sua localização estratégica e a expertise acumulada ao longo de gerações no cultivo de café de montanha. O estudo evidencia a importância do planejamento estratégico para propriedades familiares no setor cafeeiro, fornecendo insights sobre como melhor explorar as oportunidades.

Felipe Silva

UFF

producao@monthal.com.br

Aldara Da Silva César

UFF

aldaracesar@id.uff.br

Marco Antonio Conejero

UFF

marco.conejero@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ENTRE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO DO SETOR ALIMENTÍCIO BRASILEIRO

O objetivo deste trabalho é analisar a capacidade de adição de valor por parte das empresas brasileiras do setor alimentício listadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Terá como embasamento para sua composição o uso de referências teóricas de artigos e livros de diversos autores, fazendo uso de trabalhos que abordam tanto a criação de valor diretamente quanto de estudos sobre elementos que compõem o desempenho de uma empresa de capital aberto, mais notoriamente governança corporativa e investimento, de modo a buscar também a constituição do que pode resultar em uma empresa capacitada em adicionar valor ao longo de seu processo produtivo. Serão feitas também considerações sobre o setor alimentício em específico, tendo em mente sua importância para o Brasil e suas singularidades em comparação com outros setores produtivos. Uma vez tratando-se de empresas abertamente comercializadas, levando em conta que um de seus objetivos é a geração de retornos para seus proprietários, julgou-se relevante calcular a razão de remuneração do capital próprio, uma vez analisadas teorias de investimento em ações. Assim, a relevância do bom desempenho das empresas do setor de alimentos se dá em diversas frentes: o retorno dos acionistas, a remuneração dos diretores, o crescimento de um setor relevante para a economia nacional, e o consumo dos cidadãos em geral.

Pedro Kimura

UNESP - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

pedrokimura@ymail.com

Elton Eustáquio Casagrande

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA FCLAR/DEPTO DE ECONOMIA

elton.eustaquio@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL PARA PERDAS E DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

Este trabalho analisou as estratégias do governo federal para coordenar ações de prevenção e redução de perdas e desperdício de alimentos no Brasil, em linha com o Plano da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos para a Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome 2025. Considerando os desafios significativos relacionados às perdas e desperdícios de alimentos em toda a cadeia produtiva, desde a produção até o consumo final, observou-se que tais problemas impactam não apenas na segurança alimentar e nutricional, mas também no meio ambiente, devido à utilização de recursos naturais e à degradação ambiental decorrente do desperdício. Sendo assim, a pesquisa, de natureza exploratória-descritiva, envolveu revisão bibliográfica e análise documental considerando leis, decretos e publicações oficiais, tanto nacionais quanto internacionais. Tendo em vista a Estratégia Intersectorial para a Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos, organizada em quatro eixos: pesquisa, comunicação, promoção de políticas públicas e legislação, foram discutidas as propostas delineadas pela CAISAN a partir dessa estratégia em 2018, bem como problematizado seus desdobramentos até o momento atual. Os resultados indicam que o país tem caminhado em busca de uma melhoria nesta temática. Contudo, passados quase seis anos, ressalta-se que não apenas é importante manter o foco nas estratégias intersectoriais voltadas para a redução da perda e do desperdício de alimentos, como também é fundamental fortalecê-las e expandi-las.

Bárbara Oliveira de Moraes

UFF

bomoraais@id.uff.br

Aldara Da Silva César

UFF

aldaracesar@id.uff.br



ÁREA TEMÁTICA
GESTÃO DE PESSOAS E
ESTUDOS ORGANIZACIONAIS



Categoria: Artigo Completo

A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DAS PRÁTICAS TRABALHISTAS EM ORGANIZAÇÕES SUCROENERGÉTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO POR MEIO DA LÓGICA FUZZY

O setor sucroenergético, compreende uma importante cadeia produtiva agroindustrial, na produção de açúcar, álcool e energia, possui grande importância na economia brasileira. O setor também detém grande potencial em impactos negativos: nos aspectos ambientais, nas relações do trabalho e excessiva dependência econômica dos municípios em que se instala. O sistema produtivo brasileiro insere-se em subsistema global e, localmente, caracteriza-se por mudanças na legislação e aspectos políticos que impulsionam transformações em relações do trabalho, emergindo elementos da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) no setor. A RSE, tendência e nova demanda da economia global, e no Brasil, apresenta maiores dificuldades em demonstrar sua importância para as empresas em razão da avaliação quantitativa de seu impacto e de que maneira ela se insere na estratégia empresarial. Esta pesquisa buscou mensurar a RSE nas relações do trabalho nas empresas do setor sucroenergético do estado de São Paulo. Realizou-se revisão bibliográfica sobre a RSE e mapeamento das empresas na área geográfica delimitada, o que permitiu melhor compreensão da situação atual quanto à RSE e, sobretudo, designação de quais os principais indicadores utilizados da RSE nas relações do trabalho no setor. Utilizou-se o modelo matemático fuzzy, com um de painel de especialistas na temática, aplicando-se questionário de 15 questões fechadas com utilização da escala Likert de 1 a 5, das práticas trabalhistas das empresas, como variáveis relevantes e fomentadoras da RSE. A construção do modelo fuzzy permitiu o estudo dos mapas de contorno e identificação das inferências das variações de cada variável das entradas. Os dados coletados no questionário para análise fuzzy, foram aplicados em amostragem por conveniência em empresas sucroenergéticas, com utilização do software Matlab®. A modelagem fuzzy permitiu mensurar a RSE em relações do trabalho, das práticas trabalhistas. Os resultados obtidos possibilitaram analisar as variáveis em função da RSE, e apontam no mesmo sentido da literatura, mostrando que: o cumprimento da legislação, representam fatores relevantes para uma maior RSE. Concluiu-se que há forças restritivas para implantação da RSE relacionadas a aspectos culturais, sociais, carência de ações afirmativas e fatores de política interna da empresa. Quanto à percepção da importância da RSE, emergem, a importância do desenvolvimento regional, empregabilidade e inserção social de colaboradores.

Teucle Mannarelli Filho

FCAV/UNESP

teucle@terra.com.br



Renato Dias Baptista
UNESP - TUPÃ
rdbapt@gmail.com

Luís Roberto Almeida Filho
UNESP - TUPÃ
gabriel.filho@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

**INOVAÇÃO E EVOLUÇÃO DAS CARREIRAS NO AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL:
TENDÊNCIAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS – REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA DE 2013 A 2023**

Este artigo apresenta os resultados de uma revisão sistemática da literatura sobre as tendências, desafios e perspectivas das carreiras no agronegócio, com foco na inovação, ao longo do período de 2013 a 2023. A análise de conteúdo por categorização abrange 31 artigos selecionados de revistas acadêmicas indexadas na base de dados da ISI WOS – Web of Science. Os resultados revelam uma série de tendências emergentes, desafios enfrentados e perspectivas futuras para as carreiras no setor agrícola. A inovação é identificada como um elemento-chave que está remodelando significativamente o cenário das carreiras no agronegócio. Entre as tendências notáveis estão a adoção de tecnologias avançadas, a crescente importância da sustentabilidade e a globalização do mercado de trabalho agrícola. Os desafios incluem a necessidade de capacitação para lidar com as rápidas mudanças tecnológicas, questões relacionadas à gestão de talentos e a necessidade de promover a diversidade e inclusão no setor. As perspectivas futuras destacam oportunidades de carreira emergentes, como agronegócios digitais e carreiras centradas na gestão da cadeia de suprimentos agrícolas. Este estudo oferece insights valiosos para profissionais, acadêmicos e formuladores de políticas interessados na evolução das carreiras no agronegócio sob a influência da inovação.

Luciane Soares de Medeiros

UCS

luciane.consultoria10@gmail.com

Janaína Macke

UCS

jmacke@ucs.br



ÁREA TEMÁTICA

MARKETING E MERCADOS



Categoria: Artigo Completo

ELETRICIDADE COMO TECNOLOGIA MOTORA NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA: OPORTUNIDADE OU AMEAÇA PARA O SETOR SUCROENERGÉTICO?

Este trabalho visa mapear o posicionamento do setor sucroenergético frente aos movimentos de eletrificação de veículos e seus consequentes impactos no consumo de etanol. Para tanto foi realizada uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo, abordagem qualitativa, executada em três etapas de coletas de dados, seguidas por uma etapa de análises dos dados coletados: (i) Aplicação de entrevistas semiestruturadas com profissionais do setor sucroenergético; (ii) Análise documental das publicações das entidades de classe do setor sucroenergético; (iii) Análise bibliométrica em publicações internacionais do meio acadêmico; (iv) Discussão dos resultados. Como principais resultados, observa-se que as três fontes de dados possuem a mesma opinião acerca do tema: a eletrificação no setor automotivo acontecerá no Brasil em breve, mesmo com os receios da população para aquisição e utilização desse tipo de tecnologia. Os carros híbridos são alternativas para a transição rumo a eletrificação, aproveitando a grande produção de etanol e infraestrutura existente brasileira. Finalmente, é importante destacar que os resultados não apontam para a eletrificação como ameaça para o setor sucroenergético, mas como ponto de atenção para um futuro próximo.

Arianne Sanflorian

FCAV/UNESP

a.sanflorian@unesp.br

Everton Ricardo Seviriano

FCAV/UNESP

evertonseviriano30@gmail.com

Thiago Henrique Caraski

FCAV/UNESP

t.caraski@unesp.br

Sérgio Rangel Fernandes Figueira

FCAV/UNESP

sergio.rf.figueira@unesp.br

Edgard Merlo

FEARP/USP

edgardmm@usp.br



Categoria: Artigo Completo

IMPACTOS DA COVID-19 NA DIGITALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS DA INDÚSTRIA MULTINACIONAL ALPHA COM SEUS CLIENTES

O objetivo central da presente pesquisa é apresentar os impactos e reflexos da Covid-19 na adoção de canais e plataformas digitais, seja para realizar transações comerciais, se relacionar com fornecedores para compra de defensivos, insumos e equipamentos, ou realizar operações mais complexas entre a empresa multinacional Alpha e seus clientes. Para tal, realizaram-se 08 entrevistas semi-estruturadas com integrantes da equipe comercial da empresa multinacional Alpha, no período de 10 de fevereiro de 2021 a 14 de abril de 2022. Os principais resultados apontaram que existe de fato uma relação clara entre a pandemia causada pelo coronavírus e a aceleração do processo de digitalização das relações comerciais na indústria Alpha. Observa-se que as negociações comerciais pré pandemia eram exclusivamente pautadas nas atividades presenciais, no acompanhamento próximo de clientes, distribuidores, revendas agrícolas e cooperativas. Com a chegada da Covid-19, a utilização de ferramentas digitais se intensificou, trazendo uma nova dinâmica para as relações comerciais da Alpha, uma dinâmica movida por canais como WhatsApp, Microsoft Teams, Zoom, ferramentas de relacionamento, plataformas virtuais de conteúdo, entre outras. Percebeu-se também uma mudança significativa no comportamento dos clientes agro, que no presente e muito motivados pelo cenário sanitário que vivemos nos últimos dois anos, tornaram-se mais digitais, mais ágeis, objetivos e menos fiéis às marcas.

Isabella Vidal Garcez

ESALQ/USP

isbellavidal.garcez@gmail.com

Gustavo Barbieri Lima

ESALQ/USP

barbieri.lima@yahoo.com.br

Sheila Farias Alves Garcia

FCAV/UNESP

sheila.garcia@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

**VALUATION OF THE TAIWAN SEMICONDUCTOR COMPANY (TSMC/2330)
USING MONTE CARLOS SIMULATION**

Esta pesquisa tem como objetivo informar os investidores, sejam eles individuais ou institucionais, e os formuladores de políticas relevantes sobre as conclusões relacionadas aos resultados do valor justo da Taiwan Semiconductor Company. Para isso, primeiramente será apresentado o histórico da empresa, modelo de negócio e posição no setor. Ao utilizar essas análises, uma Avaliação com simulação de Monte Carlo utilizará esses dados para apresentar o valor justo da empresa em diferentes cenários geopolíticos.

Pedro Henrique Ofrede Goulart

UNESP

pedrohenrique2709@gmail.com

Elton Eustáquio Casagrande

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA FCLAR/DEPTO DE ECONOMIA

elton.eustaquio@unesp.br



ÁREA TEMÁTICA

SUSTENTABILIDADE E

RESPONSABILIDADE SÓCIO

AMBIENTAL



Categoria: Artigo Completo

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA EM JOÃO PINHEIRO, MG: INVESTIGANDO SUA RELAÇÃO COM A EXPANSÃO AGROPECUÁRIA

Nos últimos anos, tem sido observada uma expansão significativa das áreas agrícolas e mudanças no uso do solo em detrimento das áreas de floresta, muitas vezes de forma desordenada, ocasionando uma série de danos ao meio ambiente. Nesse sentido, este estudo investigou as mudanças no uso e cobertura da terra no município de João Pinheiro, MG, entre os anos de 1990 e 2020, utilizando o módulo LCM (Land Change Modeler) como principal ferramenta de análise, com base nos dados do MapBiomas. Os resultados evidenciam transformações significativas no uso e cobertura da terra no município de João Pinheiro ao longo das últimas décadas, com um aumento expressivo das áreas destinadas à agropecuária em detrimento das áreas florestais, destacando a importância de políticas e práticas de gestão ambiental para promover um desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais na região. A aplicação do modelo LCM permitiu uma análise detalhada das mudanças na paisagem, identificando padrões e áreas que sofreram aumento ou redução, fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões. Esses resultados ressaltam a importância de ações coordenadas e sustentáveis para promover a exploração e gestão dos recursos ambientais, sem comprometer os recursos para as gerações futuras.

Leticia Tondato Arantes

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
leticia.tondato@unesp.br

Arthur Pereira dos Santos

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
arthur.p.santos@unesp.br

Ana Laura de Paula

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA
al.paula@unesp.br

Alessandro Junior

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA
alessandro.junior@unesp.br

Darllan Collins da Cunha e Silva



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA
darllan.collins@unesp.br



Categoria: Resumo Expandido

ANÁLISE DO USO DA TERRA EM REGIÕES DE CRESCIMENTO AGRÍCOLA: UM ESTUDO DE CASO EM DOM BOSCO, BRASIL

Este trabalho apresenta uma análise abrangente do Uso e Cobertura da Terra (LULC) em áreas com pouca pesquisa, focando especialmente em regiões que experimentaram crescimento recente no agronegócio, como o município de Dom Bosco, caracterizado pelo seu significativo potencial agrícola. Os dados foram obtidos por meio da plataforma MapBiomas, com ênfase nos anos de 1990, 2005 e 2020 para possibilitar uma análise multitemporal das variações de uso da terra. Os resultados indicam uma diminuição na cobertura vegetal e um aumento das atividades agropecuárias ao longo dos anos analisados, destacando a necessidade de medidas para mitigar esses impactos, sendo possível concluir a importância desses resultados para a gestão territorial municipal. Além do mais, é válido destacar o papel crucial do Sensoriamento Remoto nesse contexto, que permite obter resultados que possam ser utilizados como subsídio aos tomadores de decisão na gestão territorial agrícola e ambiental.

Arthur Pereira dos Santos

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
arthur.p.santos@unesp.br

Leticia Tondato Arantes

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
leticia.tondato@unesp.br

Henzo Henrique Simionatto

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ILHA SOLTEIRA
al.paula@unesp.br

Thiago Silva

UFSCAR
thiagoss26@hotmail.com

Darllan Collins da Cunha e Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA
darllan.collins@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

ANÁLISE DO USO DA TERRA NOS ANOS DE 1990 E 2020: INTENSIFICAÇÃO AGROPECUÁRIA EM LAGOA GRANDE, MINAS GERAIS

O presente estudo analisa as mudanças no uso e ocupação da terra no município de Lagoa Grande, localizado na região noroeste do Estado de Minas Gerais, do ano de 1990 e 2020. O aumento da demanda por alimentos, a expansão das áreas cultivadas e a modernização das práticas agrícolas têm impulsionado um rápido crescimento das atividades agropecuárias na área. Para compreender essas mudanças, foram utilizados dados do projeto de Mapeamento Anual de Cobertura e Uso da Terra do Brasil, elaborado pelo MapBiomas. A análise multitemporal revelou uma tendência de aumento nas áreas destinadas às atividades agropecuárias, acompanhada por uma redução nas áreas de vegetação natural e recursos hídricos. A transição de uma intensidade agropecuária moderada para uma alta intensidade agropecuária foi evidenciada pelo Índice de Intensidade Agropecuária (IIA), indicando um crescimento expressivo das áreas destinadas à produção agrícola e uma consequente pressão sobre o meio ambiente. Esses resultados destacam a importância do monitoramento contínuo das mudanças no uso da terra e a necessidade de políticas públicas direcionadas para o planejamento e gestão do solo, promoção de práticas agrícolas sustentáveis e conservação ambiental. O estudo contribui para uma melhor compreensão dos desafios enfrentados pela região de Lagoa Grande e enfatiza a importância de abordagens integradas e sustentáveis para garantir o desenvolvimento econômico e social, preservando o meio ambiente para as gerações futuras.

Ana Laura De Paula

UNESP SOROCABA

al.paula@unesp.br

Arthur Pereira dos Santos

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

arthur.p.santos@unesp.br

Leticia Tondato Arantes

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

leticia.tondato@unesp.br

Thiago Silva

UFSCAR

thiagoss26@hotmail.com



Darllan Collins da Cunha e Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA

darllan.collins@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

AVALIAÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA NO BIOMA CERRADO: VARIÇÃO TEMPORAL E ÍNDICE DE INTENSIDADE ANTROPOGÊNICA EM PARACATU, MG

Este estudo aborda a importância da avaliação da Land Use and Land Cover (LULC) no bioma Cerrado e destaca o papel fundamental do sensoriamento remoto nesse processo. O objetivo foi avaliar a variação das classes de LULC entre 1990, 2005 e 2020 no município de Paracatu (MG), além de propor um método para calcular o Índice de Intensidade Antropogênica (IIA) da área. A metodologia baseou-se em dados do MapBiomas, e o IIA foi calculado pela segmentação das classes, com valores segmentados em baixa, média e alta intensidade. Os resultados indicam uma redução das classes vegetativas, como Formação Florestal e Savânica, e um aumento das áreas de pastagem e soja, evidenciando a necessidade de medidas para mitigar esses impactos, dada a importância das áreas verdes na proteção ambiental. Este estudo é relevante para subsidiar o ordenamento territorial, fornecendo informações cruciais para o planejamento e a gestão sustentável dos recursos naturais.

Ana Laura De Paula
UNESP SOROCABA
al.paula@unesp.br

Arthur Pereira dos Santos
UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
arthur.p.santos@unesp.br

Leticia Tondato Arantes
UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
leticia.tondato@unesp.br

Alessandro Junior
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA
alessandro.junior@unesp.br

Darllan Collins da Cunha e Silva
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA
darllan.collins@unesp.br



Categoria: Resumo Expandido

DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL: AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS NO USO E COBERTURA DA TERRA UTILIZANDO SENSORIAMENTO REMOTO EM VAZANTE, BRASIL

Este estudo aborda a importância de avaliar o Uso e Cobertura da Terra (LULC) em áreas com pouca pesquisa relacionada e enfatiza o papel do Sensoriamento Remoto, especialmente a possibilidade de avaliação multitemporal. O objetivo foi avaliar o LULC entre 1990, 2005 e 2020 em Vazante (MG), escolhida devido à sua significância agrícola local. Os dados foram obtidos por meio da plataforma MapBiomas, com filtro para download dos dados na área de estudo. Os resultados revelam um crescimento substancial na agricultura, especialmente um aumento exponencial no cultivo de soja de 28,84 km² para 168 km². Este estudo destaca a importância de subsidiar os órgãos de gestão ambiental e territorial para com dados obtidos por meio de sensoriamento remoto, podendo esse, ser subsídio aos tomadores de decisão.

Leticia Tondato Arantes

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

leticia.tondato@unesp.br

Arthur Pereira dos Santos

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

arthur.p.santos@unesp.br

Alessandro Junior

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA

alessandro.junior@unesp.br

Darllan Collins da Cunha e Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA

darllan.collins@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E GERENCIAL DE PROPRIEDADES RURAIS BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE ESG NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

É fato que as atividades econômicas podem gerar impactos negativos no meio ambiente, questões sociais são cada vez mais discutidas e o aprimoramento de práticas de governança devem se preocupar em mitigar tais problemas. No agronegócio não é diferente. Com isso, a partir de discussões e provocações aos principais gestores das maiores empresas do mundo, em 2004 foi utilizado pela primeira vez o termo ESG (termo em inglês para ambiental, social e governança). Assim esse estudo buscou apresentar um diagnóstico técnico e gerencial de propriedades rurais baseado nos princípios de ESG no município de São Sebastião do ParaísoMG/Brasil. Os agricultores responderam um questionário que abordou os pilares ambiental, social e de governança. Como resultado foi identificado que ações relativas às questões ambientais já fazem parte da realidade da maioria dos agricultores, mesmo que notadamente alguns pontos possam ser aprimorados. Por outro lado, os pilares social e governança necessitam de maior atenção e desenvolvimento para que questões trabalhistas e de segurança sejam respeitadas e a sucessão familiar, bem como a gestão do negócio não permaneçam sendo um problema no meio rural.

João Paulo Rodrigues Arciprete

UFSCAR

jparciprete@hotmail.com

Ana Paula Rodrigues Arciprete

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

paula_arciprete@yahoo.com.br



Categoria: Artigo Completo

INFLUÊNCIA DA INOVAÇÃO NAS PRÁTICAS DE ESG NA AVICULTURA

O desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de aves deve considerar as dimensões Environmental, Social and Governance (ESG) e inovações que possam minimizar os impactos da atividade no meio ambiente. O objetivo deste estudo é investigar a influência entre processos de inovação nas práticas de ESG em propriedades avícolas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, de levantamento ou survey, quanto aos procedimentos e quanto ao problema a pesquisa é quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários junto a avicultores da região sul do Brasil, totalizando 124 respondentes. Foi constatada a complexidade das relações entre inovação e práticas de ESG nas propriedades avícolas da amostra. Apesar da aceitação da influência positiva dos processos de inovação, a falta de suporte estatístico para outras relações específicas enfatiza a necessidade contínua de pesquisa e investigação aprofundada nesse domínio. De maneira geral, o estudo oferece uma contribuição teórica ao discutir de forma conjunta os elementos: inovação, práticas de inovação, práticas ambientais, sociais e de governança, com foco específico no elo com os avicultores. Os resultados reforçam a importância da temática ESG no contexto da produção rural.

Emanuele Deloni dos Santos Félix

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
jemanuelefelix@unochapeco.edu.br

Cleunice Zanella

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
Cleunice@unochapeco.edu.br

Maurício Leite

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
mauricio.leite@unochapeco.edu.br

Anderson Conte

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
anderson.conte@unochapeco.edu.br

Silvana Dalmutt Kruger

UFMS
silvana.d@ufms.br



Categoria: Artigo Completo

INFORMES DO CENSO AGROPECUÁRIO SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS NAS PROPRIEDADES RURAIS

O objetivo do estudo foi analisar as informações divulgadas pelo Censo Agropecuário, em relação às Orientação Técnica recebida pelos produtores rurais e as Práticas Agrícolas utilizadas. Para isso, foram coletados dados referentes às propriedades por região brasileira, bem como, Orientação Técnica e Práticas Agrícolas, por região e municípios. Realizou-se análise de percentuais para caracterizar diferentes informações por região e o Teste T pareado, para identificar diferenças estatisticamente significativas entre os resultados dos Censos de 2006 e 2017, para as variáveis Orientações Técnicas e Práticas Agrícolas. Identificou-se diferenças significativas para a Orientação Técnica, indicando uma redução média, entre os anos analisados. E em relação às práticas agrícolas, baixos percentuais de uso declarado.

Carlos Henrique De Oliveira Morato

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

cmorato276@gmail.com

Luciana Virginia Mario Bernardo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

lucianamario@yahoo.com.br

Maycon Jorge Ulisses Saraiva Farinha

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

maycondnds@hotmail.com



Categoria: Artigo Completo

LEVANTAMENTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DAS POLÍTICAS DE CRÉDITO RURAL E A IMPORTÂNCIA DELAS NO PERU E NO BRASIL

A política de créditos no agronegócio desempenha um papel crucial no cenário econômico de países como Brasil e Peru, que possuem grande potencial agrícola. Nesse contexto, é fundamental examinar como essa política evoluiu desde seu surgimento e quais foram os impactos sobre o desenvolvimento do agronegócio nesses países. O Brasil, reconhecido por sua expressiva produção e exportação de produtos agropecuários, dispõe de uma política de créditos robusta e consolidada. Esse suporte financeiro tem sido fundamental para impulsionar a produtividade e a competitividade do setor agrícola brasileiro. Por outro lado, o Peru, que vem se destacando como um importante produtor de frutas, hortaliças e produtos orgânicos na América Latina, ainda está em processo de desenvolvimento de sua política de créditos para o agronegócio. Ao realizar uma análise comparativa entre as políticas de crédito agrícola do Brasil e do Peru, é possível observar que cada país adotou abordagens distintas para impulsionar seu setor agrícola. Enquanto o Brasil investiu fortemente em programas de crédito rural e subsídios para os agricultores, o Peru tem buscado fortalecer sua estrutura de financiamento agrícola e garantir o acesso a recursos financeiros para os produtores rurais. As consequências dessas políticas de crédito divergentes também se refletem no desenvolvimento do agronegócio em cada país. O Brasil, com sua política de créditos bem estabelecida, conseguiu aumentar sua produtividade agrícola e expandir suas exportações, se consolidando como um dos principais players do mercado global de alimentos. Por outro lado, o Peru ainda enfrenta desafios na implementação efetiva de sua política de créditos, o que pode limitar o potencial de crescimento e competitividade de seu setor agrícola. Diante deste contexto, a realização de um levantamento histórico do surgimento das políticas de crédito rural e uma análise comparativa entre o Brasil e o Peru se fez necessária para compreender os impactos dessas políticas no desenvolvimento do agronegócio em cada país. A pesquisa científica contribuiu para a identificação de boas práticas e a proposição de recomendações para o fortalecimento das políticas de crédito agrícola, visando o crescimento sustentável do setor no Brasil e no Peru, tendo interfaces com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, em especial aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e número 12 (Consumo e Produções Responsáveis).

Diogo Erik Sáenz Borda

UNESP

diogo.saenz@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

MODELO DE INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA PARA MENSURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DENTRO DE UM SISTEMA PECUÁRIO

O presente estudo visa identificar os melhores indicadores para avaliação de performance sustentável em um confinamento de bovinos de corte brasileiro, levando em consideração seus aspectos de impacto ambiental, social e sobre sua governança corporativa. Tal pesquisa foi realizada a partir de uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo encontrar demais conexões entre o tema abordado e demais estudos publicados, visto a escassez sobre o tema de indicadores de sustentabilidade para a pecuária no acervo literário. O objetivo do grupo de indicadores seria demonstrar a performance ambiental de uma produção agropecuária, tal aspecto sendo muito valorizado frente aos stakeholders da cadeia. Ao final, são apontados os principais indicadores ambientais, sociais e de governança corporativa, para compor nosso quadro, identificando as informações mais relevantes a serem coletadas a nível de produção em um confinamento, e selecioná-las para se compor um índice de performance sustentável.

Raul Douglas Moretti Bertho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR

raul.bertho@estudante.ufscar.br

Pâmella Rodrigues Silva Carrijo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR

pamella.carrijo@estudante.ufscar.br

Mario Batalha

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR

dmob@ufscar.br



Categoria: Artigo Completo

MOTIVAÇÕES DOS USUÁRIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

O objetivo desta pesquisa foi analisar as motivações dos usuários para a implantação de sistemas de energia solar fotovoltaica. Os dados foram sistematizados no SPSS 20 e submetidos a uma análise estatística descritiva. Para as variáveis relacionadas às motivações para a utilização do sistema de energia solar e a escolha da empresa que executou o projeto de implantação da energia solar foi realizada uma análise de correlação, no caso o Coeficiente de Correlação de Spearman, (a um nível de significância de $p < 0,05$). Os respondentes da pesquisa podem ser caracterizados como indivíduos majoritariamente do sexo masculino (78,62%), casados (81,08%) ensino médio incompleto (32,43%) e superior completo (27,03%), ou seja, entendeu-se após o levantamento de dados que a redução do custo de energia, taxas de juros atrativas, facilidade em financiar, são motivações econômicas que estimulam o consumidor, além de que as questões socioambientais (quais) e diminuição do impacto, assuntos que estão em voga ultimamente, fazem com que o consumidor opte pela energia fotovoltaica, tornando um ponto positivo tanto para o cliente como para o meio ambiente. Esse sistema contribui para a produção de energia elétrica mais limpa e para a sustentabilidade.

Tanice Andreatta

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

tanice.andreatta@ufsm.br

Maiqueli Xavier Azevedo

UFSM

maiqueli00@outlook.com

Simone Camara

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

simonebuenocamara@gmail.com

Gabriel Nunes de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

gabriel.n.oliveira@ufsm.br

Dionéia Dalcin

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



diodalcin@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

MÉTODO DE INTERPOLAÇÃO APLICADO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE AREIA EM BACIA HIDROGRÁFICA COMO FORMA DE SUBSIDIAR À GESTÃO TERRITORIAL

Quantificar a areia presente no solo é fundamental para analisar a funcionalidade dos sistemas agrícolas, pois essa está intimamente relacionada com a sua produtividade. Com o progresso da agricultura no Brasil, observa-se uma ampliação das ferramentas disponíveis para estudos sobre o uso do solo. Sendo assim, diante do avanço tecnológico e do aprimoramento das técnicas de geoprocessamento, é possível, por meio de amostragem, espacializar esses valores. Portanto, o presente trabalho objetiva, por meio do Interpolador de Média Ponderada pelo Inverso da Distância (Inverse Distance Weighting - IDW), espacializar a concentração de areia presente no solo da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocabuçu (BHRS), localizada no estado de São Paulo que possui importância ambiental e econômica para a região, principalmente pela predominância de olericultura proveniente dos agricultores familiares. Para tal, coletou-se 27 amostras no local, sendo essas, analisadas de acordo com a metodologia proposta pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Os resultados apontam uma alternância entre valores mínimos de 25,21%, valores máximos de 73,23% e uma média de 42,03% por toda a bacia hidrográfica, corroborando com estudos realizados no local, bem como a pedologia encontrada, no qual é marcado pelo Latossolo Vermelho-Amarelo. Entretanto, o sudeste apresentou teores elevados de areia no solo, se confirmando mediante as práticas de uso e ocupação no entorno do ponto de amostragem. Ademais, na BHRS há a predominância do desenvolvimento de olericultura, que em sua maioria, é composta pelo desenvolvimento das culturas temporárias, o qual possuem um potencial de provocar uma erosão significativa, devido aos processos mecanizados, resultando em teores elevados de areia no solo. Posto isso, práticas de conservação do solo surgem como uma alternativa para a devida conservação da área, sendo esses aplicados em pontos estratégicos para o desenvolvimento da agricultura. Por fim, é possível concluir que o estudo realizado vai de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mediante aos resultados encontrados, e que as técnicas de geoprocessamento aplicadas neste trabalho mostraram desempenho satisfatório para fins de avaliação desse parâmetro e correlações com essas atividades, sendo esses resultados primordiais para as tomadas de decisão agrícolas, da mesma forma que o desenvolvimento sustentável da BHRS.

Alessandro Junior

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA

alessandro.junior@unesp.br

Arthur Pereira dos Santos

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO



arthur.p.santos@unesp.br

Leticia Tondato Arantes

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

leticia.tondato@unesp.br

Ana Laura De Paula

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA

al.paula@unesp.br

Darllan Collins da Cunha e Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ICTS - C MPUS DE SOROCABA

darllan.collins@unesp.br



CHAMADA DE TRABALHOS

X SGAgro

Programe sua participação para o X SGAgro que será realizado entre os dias **5 e 6 de junho de 2025.**

Datas importantes:

- ✓ 02/12/2024 - Abertura para submissão de trabalhos
- ✓ 03/02/2025 - Início das inscrições com desconto
- ✓ 31/03/2025 - Encerramento da submissão de Trabalhos
- ✓ 05/05/2025 - Publicação dos resultados
- ✓ 23/05/2025 - Fim das inscrições com desconto
- ✓ 28/05/2025 - Fim das inscrições sem desconto
- ✓ 05/06/2025 e 06/06/202 - X SGAgro



REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCINADORES

